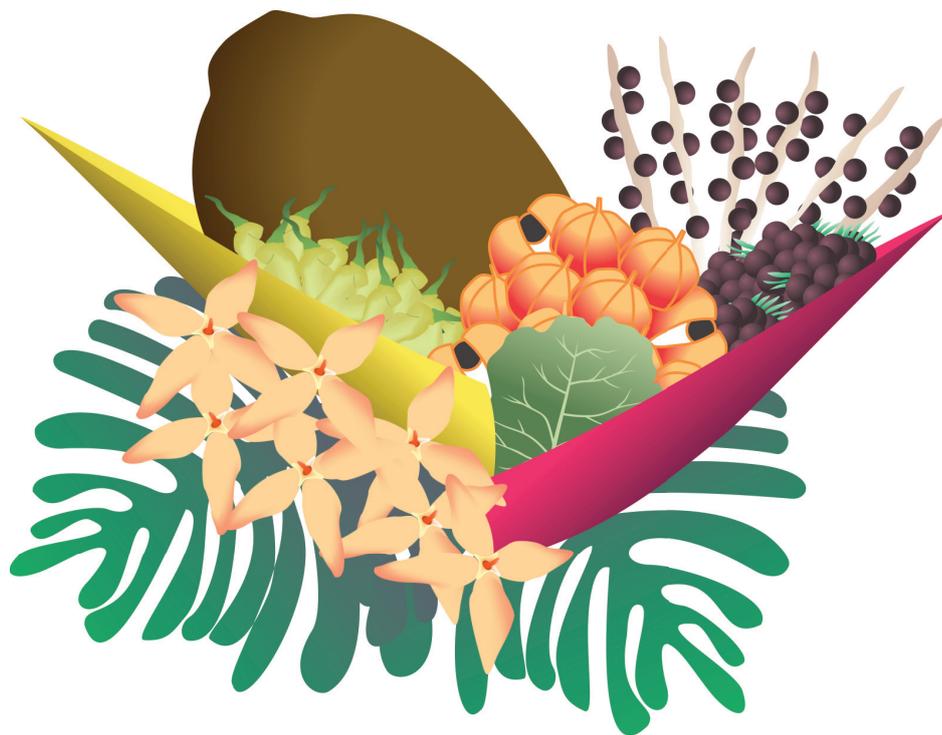


Anais da LXI (61ª) Reunião Anual  
da Sociedade InterAmericana  
de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61<sup>a</sup>) Annual Meeting  
of the InterAmerican Society  
for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61<sup>st</sup>) Reunión Anual  
de la Sociedad InterAmericana  
de Horticultura Tropical – ISTH



23 a 27 de novembro de 2015  
Manaus, Amazonas, Brasil



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Brazilian Agricultural Research Corporation  
Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria*

*Embrapa Amazônia Ocidental  
Embrapa Western Amazonia  
Embrapa Amazonia Occidental*

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply  
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento*

*Sociedade InterAmericana de Horticultura  
InterAmerican Society for Tropical Horticulture  
Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de  
Horticultura Tropical*

**Anais da LXI (61<sup>a</sup>) Reunião Anual da Sociedade  
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Annals of LXI (61<sup>a</sup>) Annual Meeting of the InterAmerican  
Society for Tropical Horticulture – ISTH**

**Anales de la LXI (61<sup>st</sup>) Reunión Anual de la Sociedad  
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Embrapa  
Brasília, DF  
2015**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na / Adquirido en / Copies can be purchased from:

**Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia  
Occidental / Embrapa Western Amazon**

Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Caixa Postal 319 / PO Box 319

Fone / Teléfono / Phone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição /  
Unidad responsable por el contenido y edición / Unit  
responsible for the content and editing**

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia  
Occidental / Embrapa Western Amazon

Normalização bibliográfica / Normalización bibliográfica /  
Bibliographic normalization: *Maria Augusta Abtibol Brito  
de Sousa*

Diagramação / Diseño / Layout: *Gleise Maria Teles de  
Oliveira*

Capa / Portada / Cover: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Ilustração da capa / Ilustración de la portada / Cover  
illustration: *Lúcio Rogério Bastos Cavalcanti*

Tradutores / Traductores / Translators: *Ana Beatriz Fiuza,  
Edson Barcelos*

**1ª edição / 1ª edición / 1<sup>st</sup> edition**

1ª impressão / Primera impresión / 1<sup>st</sup> impression (2015):  
350 exemplares / copias / copies

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação  
Embrapa Amazônia Ocidental**

---

Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical (61. : 2015: Manaus, AM).

Anais... / LXI Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.

148 p. ; 27 cm.

Texto em português, inglês e espanhol.

ISBN 978-85-7035-522-5

1. Horticultura tropical - Congresso. 2. Fruticultura tropical - Congresso. 3. Floricultura tropical – Congresso. 4. Olericultura tropical - Congresso. I. Título. II. Título: Annals of the LXI Annual Meeting of the InterAmerican Society of Tropical Fruits. III. Título: Anales de la LXI Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical.

CDD 635



## HT057: INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTE E DA ADUBAÇÃO VERDE NA PRODUTIVIDADE DE ALFACE E HORTALIÇAS NÃO CONVENCIONAIS

Luzia Corrêa Dunnemann<sup>1</sup>; Elisa Vieira Wandelli<sup>2</sup>; Flavio Luizão<sup>3</sup>; Raimundo Moura de Carvalho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Ufam, luziacorrea@bol.com.br; <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, elisa.wandelli@embrapa.br; <sup>3</sup>Inpa, fluizao@inpa.gov.br; <sup>4</sup>Apoam/Rema, mouraorganico@hotmail.com

A aplicação de adubos verdes e biofertilizantes são práticas essenciais para a construção e manutenção da saúde do solo. No entanto, os materiais de propagação de hortaliças convencionais, em sua maioria, foram selecionados por sua resposta a adubos químicos e não a orgânicos. Avaliou-se a influência de adubação verde e da aplicação de biofertilizante na produtividade de uma hortaliça convencional (alface – *Lactuca sativa*) e duas não convencionais (bertalha – *Anredera cordifolia* e orelha-de-macaco – *Alternanthera sessilis*). O delineamento foi casualizado em um fatorial 7x2 com três repetições. Testou-se sete combinações distintas de plantas adubadoras: testemunha (sem aplicação de adubo verde); gliricídia; ingá; tithonia; gliricídia + ingá; gliricídia + tithonia; gliricídia + ingá + tithonia; com aplicação de biofertilizante e sem biofertilizante. O biofertilizante foi preparado com esterco bovino, leguminosas herbáceas e plantas medicinais trituradas. Cada unidade amostral constituiu-se de canteiros de 1,8 m<sup>2</sup> onde foram plantadas cinco indivíduos de cada espécie. Nos canteiros que receberam adubação a massa total aplicada de tecido vegetal foi equivalente a 2,0 kg/m<sup>2</sup> de massa seca mensal e a quantidade de biofertilizante foi de 1,8 l (diluição de 1:20 l) semanal. A aplicação de biofertilizante no solo sem a adubação verde promoveu o maior incremento de biomassa aérea de alface, 40% maior do que as leiras testemunhas. As hortaliças não convencionais tiveram o maior desempenho em biomassa aérea quando houve a aplicação das três espécies de adubo verde em relação a testemunha e aos tratamentos com a aplicação de uma única espécie de adubo verde e aos com a combinação de duas espécies. A adubação verde com Ingá + gliricídia + tithonia promoveu a maior produtividade de orelha-de-macaco (5,0 vezes maior que a testemunha), sem a aplicação de biofertilizante e a maior produtividade em bertalha (2,4 vezes maior) com a aplicação de biofertilizante no solo.

**Palavras-chave:** adubação orgânica, bertalha, orelha-de-macaco.

**Agências Financiadoras:** Macro programa de Agricultura Familiar (Embrapa), Projeto Rede Clima (CNPq/Inpa).

## HT024: INFLUÊNCIA DE HÍBRIDOS E ESPAÇAMENTOS NA PRODUÇÃO DE MINIMELANCIA EM FIBRA DE COCO

Rafaelle Fazzi Gomes<sup>1</sup>; Lucas da Silva Santos<sup>2</sup>; Marcus Vinicius Marin<sup>3</sup>; Guilherme Matos Martins Diniz<sup>4</sup>; Hudson de Oliveira Rabelo<sup>5</sup>; Danilo Mesquita Melo<sup>6</sup>; Leila Trevisan Braz<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, Brasil, rafaelle.fazzi@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP/FCAV, São Paulo, Brasil, lucasmelhorista@gmail.com; <sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP/FCAV, São Paulo, Brasil, marcusvmarin@gmail.com; <sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP/FCAV, São Paulo, Brasil, guilhermediniz@yahoo.com.br; <sup>5</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP/FCAV, São Paulo, Brasil, hudsonorabelo@gmail.com; <sup>6</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará, Brasil, danilo.melo@ufra.edu.br; <sup>7</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP/FCAV, São Paulo, Brasil, leilatl@fcav.unesp.br

A melancia é uma hortaliça de grande expressão econômica e social, possuindo inúmeras propriedades nutricionais e terapêuticas, o que aumenta o interesse de pesquisadores e consumidores pelo fruto. Diante disso, este trabalho teve por objetivos avaliar o desempenho de híbridos comerciais de mini melancia em diferentes espaçamentos, cultivados em fibra da casca de coco. A presente pesquisa foi desenvolvida na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (UNESP-FCAV), Câmpus de Jaboticabal, SP. Para isso foi adotado o delineamento experimental em blocos casualizados, esquema fatorial 5 x 3, com quatro repetições. Os fatores avaliados foram: cinco híbridos de mini melancia (Beni Kodama; Ki Kodama; Smile; New Kodama; e Beni Makura) e três espaçamentos entre plantas ( $E_1=0,35$  m;  $E_2=0,50$  m;  $E_3=0,65$  m). O cultivo das mini melancias foi realizado em vasos plásticos de 13 dm<sup>3</sup>, preenchidos com substrato da fibra da casca de coco. Em cada vaso transplantou-se uma muda, onde foram conduzidas na vertical, até altura de 2,2 m. A nutrição das plantas foi realizada via fertirrigação, de acordo com as exigências nutricionais da cultura. Avaliou-se as seguintes características: massa de frutos (MF), produção por planta (PP), produtividade total (PT), massa seca de plantas (MSP), área foliar (AF), área foliar específica (AFE), índice de área foliar (IAF). Não houve interação significativa entre os fatores avaliados (híbridos e espaçamentos), sendo os mesmos analisados separadamente. Para híbridos é possível observar que houve diferença significativa apenas para massa fresca de frutos. Enquanto que para o fator espaçamento houve diferença para produção por planta, produtividade total, massa fresca dos frutos, área foliar, área foliar específica e índice de área foliar. Dessa forma, recomenda-se o cultivo dos híbridos avaliados, no espaçamento de 0,50 m entre plantas, em fibra da casca de coco. Palavras chave: militesla (mT); estáticos; etapas crecimiento.

**Palavras-chave:** *Citrullus lanatus*; densidade de plantio; ambiente protegido.

**Agência Financiadora:** Fapesp (Processo 013/05587-0).